

Rádio toca músicas 'industriais' do novo trabalho do Sepultura

Programa Backstage, da Brasil 2000 FM, apresenta hoje quatro faixas de Roots, que sai dia 26

CLAUDIO LUIS DE SOUZA
Da Redação

Atenção, headbangers ávidos por novidades sobre o Sepultura: o programa Backstage, da Brasil 2000 FM (107,3 MHz), de São Paulo, toca hoje quatro canções do novo álbum da banda, intitulado *Roots*, cujo lançamento está previsto para o próximo dia 26. Vitor Bonesso, 34 anos, morador de São Bernardo, é o produtor e apresentador do Backstage, e responsável pelo sucesso mundial dado pelo programa.

"Este é o álbum mais pesado do Sepultura, mas é o menos metálico", comenta Bonesso, mais conhecido como Vitão. Também com exclusividade, a reportagem do *Diário* teve acesso a um Advanced-CD (espécie de CD promocional) de *Roots*, que já circula em alguns locais do underground europeu — e comprovou que Bonesso tem razão: pelo menos em parte, a banda aderiu ao chamado som industrial. Afastando-se um pouco da velocidade e dos riffs tradicionais, criou um som que, se não é único e ainda é identificável como sendo puro Sepultura, apresenta uma modernidade que não havia nos álbuns anteriores.

Talvez fosse inevitável. Há algum tempo, os caminhos do moderno metal internacional apontam para um uso crescente da tecnologia e de efeitos de estúdio. O Fear Factory é o exemplo mais acabado dessa tendência. Bandas não-metálicas mas muito pesadas, como o Nine Inch Nails de Trent Reznor, servem como modelo. A



INDÚSTRIA BRASILEIRA

O Sepultura junto aos Xavantes que participaram do CD, cujo diferencial acabou sendo o industrialismo

opção seria envelhecer ou repetir-se.

NO AR — No Backstage de hoje, os ouvintes poderão conferir primeiro *Roots Bloody Roots*, a faixa de trabalho do álbum e que será lançada amanhã em single, no exterior. Em seguida, vêm *Attitude*, *Spit* e *Straighthate*. No programa do último domingo, Vitão já tocara *Breed Apart*. "Escolhi as mais pesadas de *Roots*", afirma. As músicas com participação de Carlinhos Brown e dos índios

Xavantes não serão levadas ao ar.

O Sepultura está em miniturnê pela Europa, promovendo *Roots*. Esta excursão intitula-se *Terrorist Dates*, e tem como principal característica o fato de passar somente por clubes pequenos. O maior deles não chega a comportar 2 mil pessoas.

É com orgulho que Vitão Bonesso fala sobre o programa Backstage, que existe desde 1988. Sempre mostrando em primeira mão as últimas novidades do heavy metal mundial, ele tem outras

cartas na manga para hoje à noite. "Vou tocar o novo álbum da banda alemã Helloween, e mostrarei uma gravação do Black Sabbath com Rob Halford (ex-Judas Priest) nos vocais". Bonesso adianta que, em 1997, o careca e veterano Halford se juntará definitivamente ao Sabbath. Em sua casa, o apresentador garante que tem cerca de 6 mil álbuns, entre CDs e vinil.

● **BACKSTAGE** — Hoje, às 18h, na rádio Brasil 2000 (107,3 MHz). Apresentação: Vitão Bonesso.

Banda gravou com Xavantes

Da Redação

A gravação de *Roots* — em português, *Raízes* — começou no dia 24 de setembro de 1995, em Malibu, nos Estados Unidos. O álbum anterior, *Chaos A.D.*, é de 1993.

A convite do vocalista e guitarrista Max Cavalera, o músico Carlinhos Brown, rei da timbalada, participou de duas músicas, que foram gravadas entre os dias 9 e 12 de outubro. São elas *Ratamahatta* e *Endangered Species*.

Mas a aventura maior aconteceu em novembro, quando a banda — Max, o andreense Andreas Kisser (guitarra), Paulo Jr. (bateria) e Igor Cavalera (bateria) — embarcou para a Serra do Roncador, em Mato Grosso, para gravar duas faixas com participação

comparece em *Look Away*.

O Sepultura surgiu em Belo Horizonte, em meados dos anos 80. Seu primeiro trabalho chamava-se *Bestial Devastation*, metade de um vinil — do outro lado figurava o *Overdose*, também de Minas Gerais.

A gravadora Cogumelo, primeira a apostar na banda de Max, relançou este trabalho em CD (sem o *Overdose*, que também é da gravadora) em conjunto com as faixas de *Morbid Visions*, segundo álbum do Sepultura.

Fez bem. Juntos, estes dois álbuns — muito parecidos — mostram uma banda crua, apelando para letras satanistas e visual cheio de tachas, couro e caras escondidas por cabelos enormes. O valor é somente histórico.

Depois, viriam *Schizophrenia*,

AS FAIXAS QUE VOCÊ VAI OUVIR

Confira as novas músicas do Sepultura que o programa Backstage leva ao ar hoje à noite; veja também a relação completa das faixas do álbum *Roots*, que tem lançamento previsto para o próximo dia 26

Roots Bloody Roots - Será o single. Traz variações de ritmo e guitarras e baixo em tom grave. A levada é meio punk e o andamento é desacelerado. Há repiques de timbales, mas a bateria remete ao industrialismo. O vocal de Max está mais agudo e passou por efeitos de estúdio. Já mostra um distanciamento do Sepultura em relação aos trabalhos anteriores.

Attitude - Abre com Max tocando berimbau. Sua voz continua cheia de efeitos, e o timbre da bateria de Igor é francamente industrial. Há muitos ruídos propositais. Num toque punk, a música pára e Max vocifera: "Can you take it?" ("Você aguenta?"). Depois, responde: "I won't take it!"

Spit - Mais uma faixa com influência punk. Os vocais de Max se aproximam demais dos de Tom Warrior, do Celtic Frost.

Straighthate - Traz timbales acoplados a uma levada lenta, à la Black Sabbath. Os ruídos e efeitos estranhos aproximam a canção de bandas como Young Gods e Nine Inch Nails. Os vocais de Max soam alucinados. Momento antológico: no final ele berra "Straight fucking hate!"

O CD

Roots Bloody Roots, *Attitude*, *Cut Throat*, *Ratamahatta* (com Carlinhos Brown), *Breed Apart*, *Straighthate*, *Spit*, *Look Away* (com Mike Patton), *Dusted*, *Burn Stubborn* (com os Xavantes), *Jasco*, *Itsari* (outra com os Xavantes), *Ambush*, *Endangered Species* (com Brown) e *Dictatorship*.